

Relatório de Atividades

Ano 2020



Introdução

Imagino o dia em que todas as pessoas têm a oportunidade de serem felizes, mesmo que seja por um momento apenas. Aí vão acreditar que os sonhos se podem tornar realidade. É seguindo o coração e o princípio de que os sonhos são possíveis, que a RC continua a crescer, a trilhar o seu caminho e a abrir todas as possibilidades a todos aqueles que não têm voz ativa e que na maioria das vezes não se podem expressar. Historicamente as pessoas com deficiência foram submetidas às construções conceptuais modernas que as definiram como “menos pessoas”, porque habitam em corpos patológicos, disfuncionais! Ciente destas consequências, a Associação Rising Child atua de uma forma diferenciada, através duma abordagem integrada e holística olhando para a criança como um todo, atuando nessas três vertentes (individual, familiar e social), promovendo assim a sua inclusão e permitindo-lhe uma vida com dignidade.

O Plano de Atividades de 2020 foi o 2º desta estrada que queremos percorrer, ou melhor, construir!

Tal como tínhamos previsto, temos vindo a desenvolver atividades na zona de Alenquer, sem esquecer os objetivos internacionais, nomeadamente, a ação em S. Tomé e Príncipe.

A atuação da Rising Child continua a desenvolver-se em quatro eixos fundamentais:

1. Informação / Sensibilização
2. Apoio Social / Psicológico
3. Apoio Terapêutico
4. Crescimento organizacional

Neste relatório, apresentaremos as ações propostas e faremos um comentário sobre o andamento de cada uma.

“...O tempo não pára, a vida não espera. Não quero acordar amanhã sentindo falta de ter vivido alguma coisa, de ter feito alguma coisa, de ter realizado algo. Não quero pensar depois quem eu poderia ter sido e não fui ou poderia ter feito e não fiz. Não quero sentir a falta de nada, muito...”

Nátaly Seckler

Projetos Nacionais

A situação pandémica que começou em março de 2020 condicionou largamente a atividade da Associação Rising Child. A grande maioria das atividades a que nos tínhamos proposto não puderam ser concretizadas por motivos óbvios. No entanto, a RC quis continuar a dar apoio às crianças com deficiência do nosso Concelho e conseguiu, apesar de todas as contingências: prosseguir com o Projeto “100 palavras” (dança inclusiva); construir mais uma rampa de acesso para um jovem com deficiência; avançar com um workshop para o grupo de pais “Escutar”, arrancar com o projeto “Cui(DAR)”, participar num webinar sobre “transparência das ONG’s), angariar mais voluntários para áreas ainda deficitárias da organização, contratar um administrativo no âmbito do programa “SS ativa”, promover um ciclo de eleições na associação...

Tentámos não parar totalmente a atividade porque o nosso público alvo estaria a precisar mais do que nunca de apoio (apesar de todos os receios dos cuidadores). Aproveitámos também para crescer internamente e organizacionalmente.

Desejamos que o ano que agora se inicia, seja mais favorável e que nos permita fazer aquilo a que nos propusemos ao criar esta associação.

1. Informação / Sensibilização

INFORMAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO / DIVULGAÇÃO

Nome da Atividade	FEIRA DA SAÚDE
Descrição	Participação no evento com o objetivo de divulgação e sensibilização da comunidade para a deficiência motora.
Data de início	Abril 2020 - CANCELADO
Local	Edifício Fórum Romeira
Intervenientes	Corpos Sociais RC, Voluntários RC, Pais e Pessoas com deficiência
Materiais	Computador, projetor
Orçamento	100 euros
Parceiros	Câmara Municipal de Alenquer
Duração	3 dias
Avaliação	Registo fotográfico

INFORMAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO / DIVULGAÇÃO (CONT.)

Nome da Atividade	FESTA DE NATAL
Descrição	Participação no evento com o objetivo de divulgação e sensibilização da comunidade para a deficiência motora.
Data de início	Dezembro 2020 - CANCELADO
Local	Parque Urbano na Romeira
Intervenientes	Voluntários RC, Grupo de Pais, Corpos Sociais da RC
Materiais	A definir
Orçamento	100 euros
Parceiros	Câmara Municipal de Alenquer
Duração	Mês de dezembro
Avaliação	Registo fotográfico, número de participantes

Nem a Feira da Saúde nem a Festa de Natal se realizou, por decisão da CMA, pelo que a RC não pode participar em nenhum destes eventos.

Não houve gastos

INFORMAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO / DIVULGAÇÃO (CONT.)

Nome da Atividade	ATIVIDADE INCLUSIVA (CAMINHADA, REPORTAGEM FOTOGRÁFICA)
Descrição	O principal objetivo é a inclusão de crianças e jovens com deficiência motora na atividade. Participação no evento com o objetivo de divulgação e sensibilização da comunidade para a deficiência motora.
Data de início	2º semestre de 2020 - CANCELADO
Local	Concelho de Alenquer
Intervenientes	Voluntários RC, grupo de Pais, crianças e jovens portadores de deficiência motora, elementos da RC
Materiais	Material de escritório, material fotográfico
Orçamento	200 euros
Parceiros	Câmara Municipal, empresas do concelho.
Duração	1 dia
Avaliação	Registo fotográfico, Nº de pessoas envolvidas.

Dadas as circunstâncias pandémicas esta atividade não foi concretizada, não tendo havendo, por isso, quaisquer gastos.

2. Apoio Social / Psicológico

APOIO SOCIAL / PSICOLÓGICO / TERAPÊUTICO

Nome da Atividade	APOIO PSICOLÓGICO ÀS FAMÍLIAS (2º ANO)
Descrição	Apoio Psicológico às famílias (domiciliário ou em consultório)
Data de início	Anual
Local	Alenquer
Intervenientes	Psicólogos (RC, parceiros), Grupo de Pais
Materiais	Material de Escritório
Orçamento	100 euros
Parceiros	Câmara Municipal de Alenquer
Duração	Mensal
Avaliação	Questionário de Satisfação, Número de Pessoas Envolvidas

Nome da Atividade	GRUPO DE PAIS “ESCUTAR”
Descrição	Continuação do apoio ao grupo de pais da RC
Data de início	Anual
Local	Espaço Barrada
Intervenientes	Pais Voluntários da Associação
Materiais	Meios informáticos, material de escritório.
Orçamento	100 euros
Parceiros	Câmara Municipal de Alenquer
Duração	Bimestral
Avaliação	Questionário de Satisfação

Dia 31 de janeiro foi realizada uma sessão com o Grupo de Pais “Escutar” a fim de poderem programar a atividade a desenvolver ao longo do ano, tendo ficado prevista mais quatro encontros, que foram cancelados, devido à situação pandémica.

No dia 28 de novembro, foi organizado um workshop on-line, com o grupo de pais, alusivo ao tema “O Poder do Pais na estimulação dos filhos – a brincar também se estimula”, dinamizado pelas psicólogas voluntárias da Associação: Célia Santos, Rute Almeida e Raquel Jerónimo. Este workshop teve 8 participantes, o que na situação pandémica, consideramos bastante bom.

Foi realizado um questionário de satisfação, mas não se obteve nenhuma resposta ao mesmo.

Nos meses de agosto e setembro, foi feita uma avaliação de terapia da fala a uma criança com multideficiência. Dado que esta criança está integrada no Centro Escolar de Alenquer, onde há vários apoios, não houve necessidade de apoio específico.

Nenhuma verba, esteve associada a estas iniciativas.

APOIO SOCIAL / PSICOLÓGICO / TERAPÊUTICO (CONT.)

Nome da Atividade	“SEMENTES...”
Descrição	Facultar a quem necessite ajuda domiciliária (excluindo ajuda médica) em vários âmbitos: - Acompanhamento temporário dos filhos com ou sem deficiência (libertando os pais para uma noite de lazer, um fim-de-semana, uma consulta, uma cirurgia). - Acompanhamento de famílias na deslocação a lojas para aquisição de bens que as famílias precisem.
Data de início	2º trimestre de 2020
Local	Concelho de Alenquer
Intervenientes	Voluntários RC e membros da RC, com formação na área.
Materiais	A definir
Orçamento	1000 euros
Parceiros	Outras Associações
Duração	Anual
Avaliação	Questionário de Satisfação. Número de famílias apoiadas

A equipa responsável por esta atividade, composta por elementos da Direção, enfermeiras voluntárias e médicos voluntários reuniu-se para determinar o modelo de funcionamento desta resposta. Foi tomada a decisão de alterar o nome do projeto para “Projeto Cui(DAR)”. O principal objetivo desta ação é, pois, dar apoio domiciliário a crianças com deficiência, ao mesmo tempo que daremos espaço de descanso ao cuidador.

A equipa que avançou com este projeto, na prática, compõe-se por um elemento da Direção e 6 enfermeiras pediátricas voluntárias. Ainda dispomos de 2 médicos que darão apoio em caso de necessidade.

Infelizmente, a pandemia impediu-nos de avançar com este projeto, as famílias mostraram-se muito receosas pela presença de estranhos nas suas casas, sendo que neste momento o mesmo está a aguardar

que a pandemia acabe para nos permitir alcançar os nossos objetivos. Foram apenas feitos contactos informais e preliminares com duas das famílias.

Também aqui, à exceção do seguro dos voluntários, num total de 69,87 euros, a RC, não despendeu mais nenhuma verba.

PROJETO “100 PALAVRAS”

Ainda no âmbito desta área de intervenção, apesar de não ter sido incluído no plano de atividades, deu-se início ao Projeto “100 palavras”, dinamizado pela Associação Rising Child, em parceria com a CiM-Companhia de Dança e financiado pelo INR, que consistiu num conjunto de aulas de dança inclusiva.

A CiM - Companhia de Dança tem experiência no trabalho inclusivo de bailarinos com e sem deficiência. Trata-se de uma Companhia que dinamiza espectáculos mas também dá formação em várias instituições.

Ao longo de várias semanas, os participantes da Rising Child (crianças com e sem necessidades especiais) integraram-se num grupo alargado de bailarinos (idem), dinamizados por formadores profissionais da CiM.

As aulas começavam com um aquecimento seguido de vários exercícios em que as crianças, em especial aquelas com deficiência, eram motivadas a desenvolver os movimentos propostos segundo as suas capacidades!

Desta maneira, em especial em período de Pandemia e apesar da via não presencial, foi possível estimular o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e emocional das crianças, tal como o relacionamento intra e interpessoal, fortalecendo a relação corpo/sentidos consigo e com os outros.

Em algumas das aulas foram criadas salas (virtuais) onde os participantes interagiram diretamente na elaboração de coreografias.

No final, foi apresentada uma coreografia em directo nas redes sociais (como forma de Produto Final).

Na última semana, crianças, amigos, familiares, curiosos puderam participar numa aula comum online. Com esta ação pretendemos aumentar a literacia para a deficiência na comunidade, diminuindo preconceitos e estereótipos em relação à condição da criança com deficiência.

Apesar de termos tido necessidade de reajustar a atividade inicialmente prevista (presencial) face à pandemia, conseguimos, no entanto, chegar a 14 crianças (com e sem deficiência), o que ultrapassou a previsão inicial de 10 crianças. Iniciámos as atividades em agosto, de um modo experimental, e a partir de outubro, as sessões passaram a ser realizadas uma vez por semana, conforme previsto. A participação destas 14 crianças não foi regular (estamos a falar de crianças com muitas fragilidades de saúde), mas fomos conseguindo manter um número bastante razoável ao longo das várias sessões

Relativamente a gastos, este projeto foi financiado pelo INR, tendo tido um custo total de 1795,80 euros. Deste montante, 1380.59 euros foi suportado pelo INR.

AValiação DO PROJETO:

As sessões foram realizadas principalmente aos fins de semana, sendo que o questionário de satisfação revela que os participantes ficaram muito ou extremamente satisfeitos com o dia escolhido. Inicialmente as sessões foram realizadas da parte da manhã, mas fomos recebendo feedback pelo que, optámos por alterar a hora para as 17 horas.

Os participantes ficaram muito ou extremamente satisfeitos quanto à forma de divulgação das sessões. A divulgação foi essencialmente via redes sociais o que tornou bastante fácil o acesso dos participantes.

No que diz respeito à qualidade dos formadores e à sua capacidade de comunicação/envolvimento com as crianças, verificamos, pelas respostas, que os participantes se sentiram muito e extremamente satisfeitos.

Já no que diz respeito ao envolvimento das crianças, 11% acharam que o envolvimento foi moderado, mas quase 90% consideraram que ficaram muito ou extremamente satisfeitos.

No questionário também foi colocada a questão “Identifica alterações (positivas ou negativas) em si ou no seu filho após participar nas sessões?” e as respostas que obtivemos foram:

“O envolvimento e o enriquecimento pessoal”

“Devido a minha condição de saúde, vejo-me um bocadinho limitada em ajudar a minha filha na actividade, mas faço o consigo e gosto da dinâmica ainda que me custe fazer.”

“Muito positivas (muita delicadeza nas aulas particularmente nos momentos que foram a dois com outras crianças; ao mesmo tempo muita naturalidade e aceitação também)”

“Tempo de qualidade comigo e com o meu filho”

“Mais relaxado”

Os resultados deste questionário de satisfação mostra que, apesar da RC ter chegado a ponderar não avançar com o projeto “100 Palavras” pela dificuldade que a pandemia iria causar, e apesar de só termos conseguido chegar a 10 crianças (número a que nos propusemos aquando a candidatura), esta iniciativa, em momentos de confinamento e ansiedade quer das crianças quer dos seus cuidadores, os momentos de partilha e proximidade entre crianças e pais, fez com que o 100 palavras tivesse muito sucesso e fizesse todo o sentido, seguindo desta forma a linha da inclusão entre crianças com e sem deficiência, que será sempre o objetivo primordial da RC.

APOIO SOCIAL / PSICOLÓGICO / TERAPÊUTICO (CONT.)

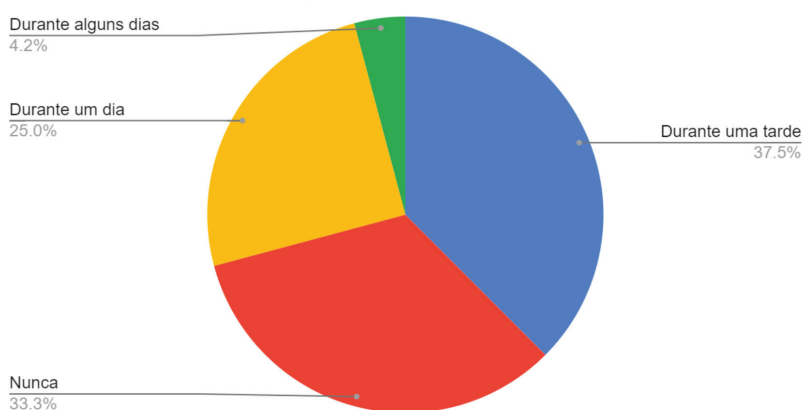
Nome da Atividade	CASA DE FÉRIAS
Descrição	Entrevista às famílias e tratamento de dados, e esses dados vão servir de base de trabalho para delinear o plano de “negócios”.
Data de início	Primeiro semestre de 2020
Local	Alenquer
Intervenientes	Voluntários da RC
Materiais	Material de escritório
Orçamento	0 euros
Parceiros	A definir
Duração	Anual
Avaliação	Número de Pessoas Envolvidas

Em 2020, lançamos um questionário on-line, a fim de sabermos a viabilidade deste projeto, para o qual, obtivemos 24 respostas.

De entre as várias respostas destacaremos a questão **“Estaria disposto/a deixar o seu filho com deficiência NUM ESPAÇO DE ALOJAMENTO TEMPORÁRIO com espaços de lazer e conforto adequados?”**, sobre a qual apuramos que 37,5% dos inquiridos estariam dispostos a deixar o seu filho durante uma tarde, num alojamento temporário. Por outro lado, 33,3% afirma que nunca deixaria o seu filho num alojamento temporário.

Estas respostas, mostram que ainda teremos um longo caminho de sensibilização e construção para se atingir a confiança em relação aos cuidadores, para que estes consigam ter tempo de descanso sem que tenham problemas de consciência e culpa por deixarem o seu filho ao cuidado de outrem.

Count of 10. Estaria disposto/a a deixar o seu filho com deficiência NUM ESPAÇO DE ALOJAMENTO TEMPORÁRI...



CRESCIMENTO ORGANIZACIONAL

Nome da Atividade	CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS
Descrição	A angariação de fundos é fundamental para o desenvolvimento de algumas atividades. Poderá fazer-se angariação através de mecenas, venda de merchandising, angariação de sócios, cabaz de natal, prendas solidárias, donativos particulares ou de empresas.
Data de início	Anual
Local	Região de Alenquer e On-line
Intervenientes	Voluntários
Materiais	<i>Merchandising Rising Child</i>
Orçamento	300 euros
Parceiros	Empresas e Particulares
Duração	Anual
Avaliação	O montante gasto em custos administrativos da RC deve ser inferior a 5% do valor total angariado. As contas deverão ser transparentes e públicas

Nesta área desenvolvemos um curso de fotografia, descrito no final, cujos fundos reverteram para a Associação.

Não houve gastos para a Associação.

CRESCIMENTO ORGANIZACIONAL (CONT.)

Nome da Atividade	ANGARIAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS
Descrição	O voluntariado que será o grande suporte da operacionalização das iniciativas da RC tem como objetivo captar fundos, difundir a missão e apoiar as atividades da RC de modo a ter o máximo de pessoas apoiadas que seja possível (inclui formação).5
Data de início	Outubro 2019
Local	Região de Alenquer e On-line
Intervenientes	Voluntários
Materiais	Material de escritório, capas, t-shirts
Orçamento	550 euros
Parceiros	Câmara Municipal de Alenquer, Outras Associações
Duração	Anual
Avaliação	Número de pessoas a quem é divulgada a RC. Número de visitas. Número de pedidos de informação. Número de pessoas/famílias assistidas

Durante o ano de 2020, a RC conseguiu angariar mais voluntários para aderir à causa a que se propõe:

- Apoio às famílias (Projeto Cui(Dar): 13
- Apoio Psicológico (Projeto Escutar): 2
- Apoio Terapêutico:1
- Marketing e Comunicação: 6
- Apoio administrativo: 3
- Outros voluntários:2

À exceção do pagamento do seguro, que foi de 69,87 euros, a RC não teve mais custos com a angariação de voluntários

Não foi possível obter os números que serviriam de avaliação, indicados na tabela acima. Contudo, dado que o número de voluntários foi muito significativo e variado, consideramos que a avaliação deste ponto é muito positiva.

CRESCIMENTO ORGANIZACIONAL (CONT.)

Nome da Atividade	AMPLIAÇÃO DA REDE DE PARCEIROS
Descrição	Gerar uma de parcerias de forma a promover as boas práticas, experiências e conhecimentos.
Data de início	Janeiro 2020
Local	Região de Alenquer e On-line
Intervenientes	Voluntários
Materiais	Material de escritório
Orçamento	150 euros
Parceiros	Câmara Municipal de Alenquer, Outras Associações
Duração	Anual
Avaliação	Número de parcerias

A RC tentou estabelecer mais algumas parcerias:

Estabeleceu reuniões e contactos com a Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Damião de Goes, parceria que ainda não se concretizou.

Iniciou a parceria com a CiM-Companhia de Dança no projeto “100 palavras” já descrito anteriormente.

Foi também realizado um protocolo com o IEFP, para a possibilidade de contratação de um administrativo, que será financiado por aquele Instituto.

CRESCIMENTO ORGANIZACIONAL (CONT.)

Nome da Atividade	EDUCAR PARA “DESENVOLVER”
Descrição	<p>Desenvolver um conjunto de materiais /estratégias a desenvolver nas escolas, junto dos alunos para alerta para os ODS.</p> <p>Contribuir para um mundo, no qual as escolas sejam espaços de construção de cidadãos críticos e participativos, prontos para agir em prol do desenvolvimento sustentável. Pretende-se, assim, tornar as escolas como espaços de integração e promoção da Educação para a Cidadania Global (ECG), Educação para o Desenvolvimento (ED), nomeadamente o Consumo Responsável, o Comércio Justo, os Direitos Humanos, a Solidariedade, a Interculturalidade, o Conflito e a Paz, o Acesso Universal à Educação, o Desenvolvimento Sustentável, a Igualdade de Género, as Desigualdades Mundiais e a Saúde.</p>
Data de início	2º trimestre de 2020
Local	Escolas
Intervenientes	Voluntários e Grupo de Pais
Materiais	Material didático
Orçamento	150 euros
Parceiros	Agrupamentos de Escolas, Outras Associações, C. M. Alenquer
Duração	Anual
Avaliação	Questionários de Satisfação aos Intervenientes

Esta atividade não se desenvolveu, não tendo havido, por isso, quaisquer gastos.

OUTRAS ATIVIDADES

Nome da Atividade	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS
Descrição	Participação em reuniões e conferências nacionais/ internacionais no âmbito de atuação da RC
Data de início	Janeiro 2020
Local	Variável
Intervenientes	Membros da RC
Materiais	A definir
Orçamento	100 euros
Parceiros	A definir
Duração	Anual
Avaliação	Elaboração de uma síntese focando os principais assuntos abordados

A RC participou num Webinar promovido pela Universidade Católica do Porto, alusivo ao tema: **Transparência e Prestação de Contas no setor da Economia Social – Da Teoria à Prática**”, promovido pela Área Transversal da Economia Social da Universidade Católica Portuguesa – Porto com o apoio do BPI / Fundação “la Caixa”, que decorreu dia 16 de novembro 2020. Com esta participação a RC pode acompanhar o que outras associações, inclusivamente internacionais, têm vindo a fazer bem como recolheu informações sobre o trabalho que tem vindo a ser produzido na Academia.

Não ocorreram quaisquer gastos.

Projetos Internacionais

PROJETOS INTERNACIONAIS

Nome da Atividade	PROJETO CAROL
Descrição	A principal ação a desenvolver será a angariação de parceiros e financiadores para permitir a atuação em crianças de S. Tomé e Príncipe nas vertentes física (reabilitação) e psicológica, mas também na adaptação do edificado e formação de professores para além da sensibilização às famílias e restante comunidade. O objetivo final é permitir que todas as crianças tenham acesso à escola.
Data de início	Setembro de 2018
Local	S. Tomé e Príncipe
Intervenientes	Voluntários RC e membros da RC, com formação na área.
Materiais	A definir
Orçamento	0 euros
Parceiros	ADSTP (?)
Duração	2 anos
Avaliação	Número de parcerias e financiadores

Relativamente ao Projeto Carol, a RC, no ano de 2020, estabeleceu contacto telefónico com um elemento do Instituto Nacional de Estatística de S. Tomé e Príncipe no sentido de perceber se, naquele país, iriam efetuar algum recenseamento, no ano de 2021, e se sim, se estariam a pensar incluir, questões que permitissem uma atualização sobre a situação da deficiência, nomeadamente, das crianças e jovens. Fomos informadas que iriam fazer o recenseamento em 2021 e que algumas questões sobre a deficiência fariam parte do questionário de recenseamento.

No entanto, pouco foi desenvolvido, por parte da RC, no sentido de promover e implementar este projeto.

Não foram registados nenhuns gastos.

Outras atividades realizadas mas não previstas

“RAMPA PARA O LUÍS”

Em junho, conseguimos construir mais uma rampa, com o apoio de voluntários da RC e empresa bene-mérita sem gastos para a Associação.

CURSO DE FOTOGRAFIA

Em maio, foi realizado um curso de fotografia parcialmente online, cujos fundos angariados reverteram para a Rising Child (1125 euros). Participaram 9 formandos. Não houve gastos para a Associação.

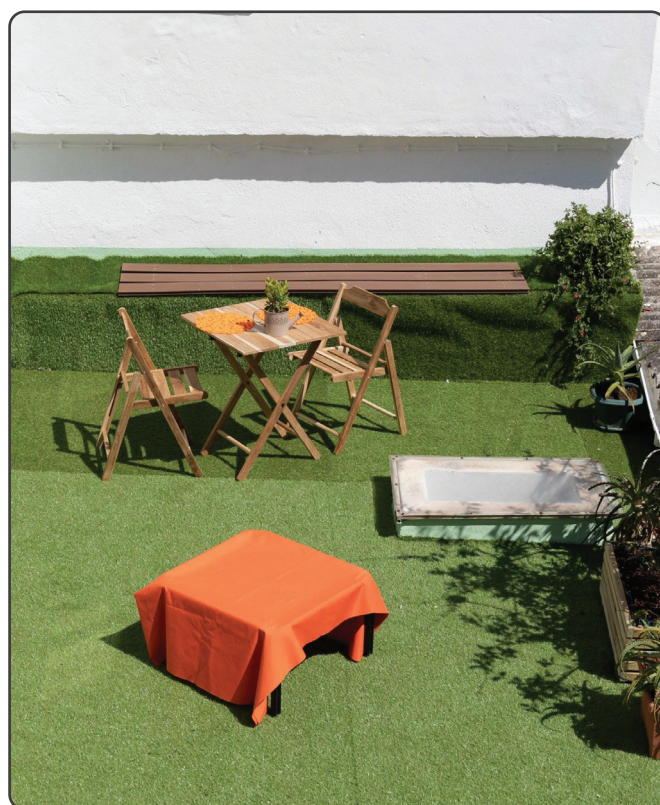
SEDE

A Rising Child sempre sentiu a necessidade de contar com um espaço próprio onde pudesse realizar as suas reuniões e atividades.

Assim, ao longo do ano estabeleceu vários contatos tendo conseguido um empréstimo de um local, em regime de comodato, na vila de Alenquer.

Esse espaço, uma antiga clínica médica e de reabilitação, apresentava-se algo degradada, decorrente da sua inatividade de longa data.

Assim, com a ajuda de muitos voluntários, foi feita uma remodelação de alguns espaços de modo a torná-los mais agradáveis e funcionais.



Agradecimentos

Após a finalização de mais um ano de árduo de trabalho, de enormes desafios, de sensibilização e de atuação perante a comunidade, muito nos engrandece saber que ao longo deste ano a nossa atuação não seria possível sem a ajuda de todos vós, sem a vossa confiança e sem a vossa dedicação.

Em especial quero agradecer ao gabinete de Advogadas Teresa Patrício associadas, ao gabinete de contabilidade LVV, contabilidade e Fiscalidade em especial à D. Fernanda Ventura e Mafalda Moreira, Catarina Lourenço e Nuno Marques, Voluntários da RC, que desenvolveram e concretizaram o projeto, “Uma rampa para o Luís”

A todos o meu agradecimento, continuamos juntos neste enorme desafio e neste sonho tornado realidade por todos vós.

Bem Hajam.

Andreia Costa

Aprovado em Assembleia Geral Ordinária de 30 de maio de 2021

